

Sessão 27
Morfofisiologia

250

ALTERAÇÕES CITO-MORFOLÓGICAS DESENCADEADAS POR DICROMATO DE POTÁSSIO (K₂CR₂O₇) EM EXPOSIÇÃO AGUDA NO CASCUDO HYPOSTOMUS PLECOTOMUS (PISCES, LORICARIIDAE). *Diego Fraga Silveira, Mari Aline Toderó Winck,*

Carlos Augusto Borba Meyer Normann, Valesca Veiga Cardoso Casali (orient.) (IPA).

Várias espécies de peixes são utilizadas como bioindicadores. Entre os parâmetros utilizados na bioindicação de danos celulares, está a formação de micronúcleos, devido à ação de substâncias clastogênicas. Também danos ao epitélio branquial, vital para trocas gasosas e osmorregulação em peixes, têm sido analisados quanto a efeitos de poluentes diversos. Este trabalho avalia danos causados por dicromato de potássio (K₂Cr₂O₇), em exposição aguda, no cascudo *H. plecotomus*. Peixes foram mantidos em aquários com K₂Cr₂O₇, em concentrações de 3, 6 e 12 mg/L. Após 7 dias, foram anestesiados com gelo e sacrificados. Foi feito o Teste do Micronúcleo Píscico (MNP) e análise histopatológica de filamentos branquiais, incluídos em Paraplast e corados com H/E e Azul de Toluidina, pH 4, 5. MNP e alterações nucleares foram contados a partir de esfregaços fixados em metanol, corados com Giemsa. Observou-se deslocamento do epitélio dos filamentos branquiais, nos animais tratados. Também foi detectado 4, 3% de células com MN e 14, 3% de células com alterações nucleares, em animais submetidos a 3 mg/L. Nos animais submetidos a dosagem de 6 mg/L, encontramos 4, 1% de MNP e 3, 7% de alterações nucleares. Na dose de 12 mg/L, 5, 3% de células com MNP e 3, 9% de células de morfologia nuclear alterada foram encontrados. Os resultados obtidos indicam padrões de danos celulares causados de forma diferencial pela exposição aguda ao K₂Cr₂O₇ em diferentes concentrações.